

# Sugestões de avaliação

Geografia  
8º ano – Unidade 8



## Unidade 8

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

**1. Sobre geopolítica, marque **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) nas sentenças a seguir.**

- ( ) O conceito de geopolítica foi criado com base no trabalho do geógrafo francês Friedrich Ratzel no final do século XVIII.
- ( ) Para Ratzel, a geopolítica é um instrumento da política externa de um país, baseado na valorização do espaço ou território como forma de exercer a hegemonia mundial.
- ( ) A geopolítica de Ratzel ficou desatualizada e é pouco usada pelas potências mundiais para desenvolver suas políticas externas.
- ( ) De acordo com a concepção de Ratzel, para ser uma potência e conquistar a hegemonia mundial, é preciso conhecer a fundo a geografia de outros países, que devem ser anexados se apresentarem vantagens geoestratégicas, como disponibilidade de recursos minerais e energéticos.
- ( ) A geopolítica pode ser definida como a ciência que estuda estratégias do Estado para melhor administrar seu território com o objetivo de garantir a sobrevivência de seu povo e sua melhor inserção no plano internacional.
- ( ) No Brasil, a geopolítica é utilizada para a expansão de seu território, ocupando terras de outras nações.
- ( ) As estratégias geopolíticas dos Estados Unidos visam garantir a integração de seu território, usufruindo das possíveis riquezas nele existentes.

**2. O Brasil intensificou sua geopolítica após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Sobre esse fato, responda às questões.**

a) Quais foram as estratégias brasileiras para desenvolver sua geopolítica?

---

---

---

---

---

---

b) No que se baseia a geopolítica brasileira?

---

---

---

---

---

3. Leia o texto a seguir e responda às questões.

### **Relação Brasil-África pode religar os dois lados do Atlântico, diz Banco Mundial**

Um relatório do Banco Mundial analisa a intensificação das relações entre Brasil e África a partir de 2003, quando o governo elegeu o continente como uma das prioridades de sua política externa, parte da estratégia de ampliar a influência brasileira no mundo.

Segundo o relatório, um dos principais aspectos dessa aproximação foi o incremento no comércio entre Brasil e países africanos, que quintuplicou entre 2000 e 2010, passando de US\$ 4 bilhões para US\$ 20 bilhões.

O documento salienta o papel do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) nessa relação: em 2008, o banco emprestou US\$ 477 milhões (R\$ 838 milhões) a empresas brasileiras com operações na África; em 2010, o valor subiu para US\$ 649 milhões (R\$ 1,14 bilhão).

Essas companhias, afirma o relatório, estão presentes em quase todo o continente e atuam sobretudo nos setores de infraestrutura, energia e mineração.

Além da aproximação comercial, o relatório trata da crescente cooperação entre Brasil e nações africanas nos setores de agricultura, saúde, proteção social e capacitação profissional.

O relatório cita parcerias entre os governos do Brasil e de países africanos para o tratamento de HIV/Aids, malária e anemia falciforme e diz que a experiência brasileira em proteção social está sendo adaptada e replicada no Quênia, no Senegal e em Angola.

Ainda assim, afirma que, como esses projetos começaram há menos de dez anos, é difícil mensurar seus resultados.

FELLET, João. Relação Brasil-África pode religar os dois lados do Atlântico, diz Banco Mundial. BBC Brasil. Disponível em: <[www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2011/10/111018\\_brasil\\_africa\\_banco\\_mundial\\_jf.shtml](http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2011/10/111018_brasil_africa_banco_mundial_jf.shtml)>. Acesso em: 10 jul. 2012. (Adaptado.)

a) Qual é o tema principal do texto?

---

b) Em quais áreas o Brasil está atuando na África?

---

---

---

c) A cooperação com a África faz parte de qual estratégia brasileira?

---

---

4. Explique com suas palavras a seguinte afirmação: “Se por um lado a política externa brasileira não quer se chocar com os interesses da superpotência mundial, por outro, não quer se submeter a eles”.

---

---

---

---

---

5. A política externa brasileira com os vizinhos sul-americanos apresentou diferentes características ao longo do tempo. Complete o quadro a seguir destacando aspectos particulares de cada período.

	Pós-independência	República
Objetivo dos governantes	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

	Pós-independência	República
Tipo de ação realizada		
Resultados		

6. A partir da década de 1960, com os governos militares, implantou-se um projeto de política externa que pretendia elevar o Brasil à categoria de potência mundial. Para isso, era necessário consolidar a hegemonia do país na América do Sul. Associe os países da primeira coluna às ações desenvolvidas pelo Brasil da segunda coluna.

- |               |     |   |
|---------------|-----|---|
| (A) Argentina | ( ) | Elaboração de um projeto para a implantação de uma ferrovia, ligando o país andino ao Porto de Santos, no estado de São Paulo.  |
| (B) Bolívia   | ( ) | O governo brasileiro promoveu uma ampla integração viária por meio da construção de ferrovias e rodovias que possibilitam a ligação desse país a várias cidades do Sul do Brasil.                   |
| (C) Paraguai  | ( ) | O governo brasileiro promoveu a construção da Rodovia BR-277 com o objetivo de ligar o eixo econômico desse país ao Porto de Paranaguá, no litoral do estado do Paraná, e favorecer as exportações. |
| (D) Uruguai   | ( ) | Foi construído um gasoduto, responsável pelo transporte de gás natural desse país para o território brasileiro, determinando uma importante fonte de renda para a economia desse país.              |
|               | ( ) | A partir da década de 1980, a competição com esse país foi colocada de lado, cedendo espaço a uma política comum de cooperação, inclusive militar.  |
|               | ( ) | Uma medida adotada pelo Brasil foi a construção, em parceria, da Hidrelétrica de Itaipu, que tornou o país platino autossuficiente na produção de energia elétrica.                                 |

7. Leia o texto a seguir e responda às questões.

### O pensamento geopolítico argentino e brasileiro e sua influência na construção da rivalidade

As relações entre Argentina e Brasil sempre foram marcadas pela percepção mútua de que o outro teria uma vocação de hegemonia e expansionismo. Essa visão era alimentada por geopolíticos e militares e influenciou a formulação das políticas externas dos dois países.

Desde que o Brasil se tornou independente passou a tomar conta da nação a ideia de um “destino manifesto” brasileiro e que o país teria, portanto, um futuro grandioso no continente. Essa crença teria sido responsável pelo fato de o Brasil não ter construído uma identidade latino-americana, vendo seus vizinhos hispânicos como “a outra América”. Enquanto isso, a Argentina via seu vizinho como uma ameaça, sendo, inclusive, excluído do projeto bolivariano de criação de uma confederação de países recém-independentes.

Portanto, ao analisar a história de relações entre Argentina e Brasil, nota-se que a rivalidade não foi construída somente com base em fatores concretos, como o potencial econômico e militar do outro país. Claro que tais fatores são importantes, mas o que se verifica é que as ideias, sobretudo as de geopolíticos, tanto em relação à imagem de seu respectivo país como à do outro, são elementos muito importantes para compreender como se estabeleceu a rivalidade argentino-brasileira.

COMIN, Daniela Cristina. O pensamento geopolítico argentino e brasileiro e sua influência na construção da rivalidade. In: *As relações argentino-brasileiras: identidade coletiva e suas implicações no processo de construção do Mercosul*. Disponível em: <[www.eumed.net/libros/2008a/377/pensamento%20geopolitico%20argentino%20e%20brasileiro.htm](http://www.eumed.net/libros/2008a/377/pensamento%20geopolitico%20argentino%20e%20brasileiro.htm)>.

Acesso em: 11 jul. 2012. (Adaptado.)

a) Qual era a percepção da Argentina e do Brasil um com relação ao outro?

---

---

b) Como o Brasil se via em relação à América Latina, logo após a independência?

---

---

---

---

c) A rivalidade entre Brasil e Argentina tem base geopolítica? Justifique.

---

---

---

8. Sobre o Mercosul, marque **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) nas sentenças a seguir.

- ( ) O Mercosul é resultado da aproximação política e econômica entre Brasil e Argentina.
- ( ) Além do Brasil e da Argentina, o bloco econômico possui como membros o Uruguai e o Paraguai e, mais recentemente, o Chile e a Bolívia.
- ( ) O Mercosul é considerado o principal instrumento de negociação política e econômica dos países da América do Sul no cenário mundial.
- ( ) A economia brasileira representa cerca de 25% do total do bloco e é pouco maior que a do Paraguai, a segunda mais representativa.
- ( ) Em virtude do Mercosul, o Brasil é o principal parceiro comercial de Argentina, Paraguai e Uruguai, superando os Estados Unidos e a União Europeia.
- ( ) O Paraguai e o Uruguai são os países que mais dependem do Mercosul e, principalmente, das relações comerciais com o Brasil.
- ( ) A Argentina e o Brasil têm menor dependência econômica em relação ao Mercosul.

9. Observe o mapa a seguir e faça o que se pede.



Fonte: FERREIRA, Graça M.L. *Atlas geográfico: espaço mundial*. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2003. p.108. (Atualizado.)

a) Elabore um título para o mapa.

---

b) Complete a legenda do mapa:

1 – \_\_\_\_\_

2 – \_\_\_\_\_

c) Escreva um parágrafo destacando a importância desse bloco econômico.

---

---

---

---

- 10.** O Brasil tem participado das conferências mundiais que abordam problemas globais e propõem soluções para eles. Em 1992, a cidade do Rio de Janeiro foi a sede da Conferência Mundial sobre o Meio Ambiente. Em 2012, uma nova conferência sobre o meio ambiente foi realizada no Rio de Janeiro: a Rio+20. Leia o texto a seguir e responda às questões.

### **Rio+20 estabelece “o futuro que nós queremos”**

Vinte anos depois da Eco-92, representantes de ONGs, empresas, de setores da sociedade civil, chefes de Estado e de governo voltaram a se reunir para debater quais rumos o planeta deve tomar para manter um crescimento sustentável e reduzir as agressões ao meio ambiente, na tentativa de reverter uma situação quase limite no que diz respeito à natureza. Chegava a hora da Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável – a Rio+20 – que aconteceu dos dias 13 a 22 de junho [de 2012] no Rio de Janeiro.

O resultado é o documento *O futuro que queremos*, considerado pela presidente Dilma Rousseff como um avanço em relação aos elaborados em outras convenções da ONU e como um fracasso por ser pouco ambicioso por delegações e ONGs ambientais.

Tendo a crise financeira como pano de fundo, o desafio foi, essencialmente, estabelecer diretrizes para que crescimento econômico, justiça social e conservação ambiental caminhem juntos. Em outras palavras, definir como todos os países, juntos, podem promover o chamado desenvolvimento sustentável,

“que atenda às necessidades das gerações presentes sem comprometer a habilidade das gerações futuras de suprirem suas próprias necessidades”, segundo a definição oficial, de 1987.

Apesar das divergências, as autoridades brasileiras comemoraram o consenso geral entre as delegações, que aprovaram o documento no último dia do encontro. Fica agora a esperança de que os termos acordados serão implementados e que os compromissos assumidos pelos governos não ficarão apenas no papel. O tempo passa para o planeta e os únicos que podem mudar essa situação somos nós mesmos.

*O Estado de S. Paulo.* Disponível em: <<http://topicos.estadao.com.br/rio-20>>. Acesso em: 10 jul. 2012. (Adaptado.)

a) Qual foi o objetivo da Rio+20?

---

---

---

---

b) Qual foi o desafio para elaborar documento *O futuro que queremos*?

---

---

---

---

c) O conceito de desenvolvimento sustentável elaborado em 1987 permanece o mesmo. Qual é ele?

---

---

---

---

11. Sobre a Organização das Nações Unidas (ONU) e a participação do Brasil nessa instituição, marque **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) nas sentenças a seguir.

- ( ) O Brasil é país-membro da ONU desde sua criação, em 1970.
- ( ) A ONU tem como objetivos manter a paz, defender os direitos humanos e as liberdades fundamentais e promover o desenvolvimento dos países em escala mundial.
- ( ) A ação da ONU depende da disposição das grandes potências de evitar o confronto armado. Seu principal organismo é o Conselho de Segurança.
- ( ) O Conselho de Segurança tem cinco integrantes permanentes: EUA, Federação Russa, Reino Unido, França e China.
- ( ) Quatro países reivindicam a participação permanente no Conselho de Segurança: Brasil, Argentina, África do Sul e Índia.
- ( ) Com o objetivo de manter a paz nos países em situação de conflito, a ONU envia tropas e missões de paz a esses locais. Nos últimos anos, o exército do Brasil tem participado ativamente dessas ações.
- ( ) Participando das forças de paz da ONU, as tropas brasileiras atuam na Jamaica desde 2004.

12. Analise a tabela a seguir e responda às questões.

**Dados estatísticos dos Bric – 2010**

	<b>Total de habitantes (milhões)</b>	<b>PIB (bilhões de euros)</b>	<b>Participação no comércio mundial (%)</b>
Brasil	191	1 576	1,7
Rússia	142	1 116	2,6
Índia	1 210	1 300	2,4
China	1 354	4 331	14,4

Fonte: Europa Press Releases. Disponível em: <<http://europa.eu/rapid/pressReleasesAction.do?reference=STAT/12/80&format=HTML&aged=0&language=FR&guiLanguage=en>>. Acesso em: 10 jul. 2012.

a) Como foi criado o Bric?

---

---

---

---

b) Qual é a posição do Brasil no Bric?

---

---

c) Compare os dados da China com os dos demais países do Bric.

---

---

---

**13.** Sobre o início da industrialização brasileira, complete as lacunas das frases utilizando as palavras ou expressões do quadro a seguir.

bens de produção	máquinas	equipamentos	bens de
consumo duráveis	indústria	café	1920
de importações	agrícola	bens de consumo não duráveis	1980
			substituição

a) Até 1930, a economia brasileira era essencialmente \_\_\_\_\_  
e muito dependente das exportações de \_\_\_\_\_ .

b) Uma grave crise mundial no final da década de \_\_\_\_\_  
provocou um colapso na economia nacional. Pessoas que haviam acumulado  
muito dinheiro com o café passaram a investir na \_\_\_\_\_  
como uma nova e promissora fonte de renda.

c) O governo brasileiro contribuiu para o desenvolvimento da nova  
atividade facilitando a importação de \_\_\_\_\_ e  
\_\_\_\_\_ .

d) Após a Segunda Guerra Mundial, o Estado brasileiro passou a participar mais  
ativamente do processo de industrialização por meio da adoção do modelo  
conhecido como \_\_\_\_\_ .

- e) De forma geral, o Estado implantou as indústrias de \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, as empresas estatais; o capital estrangeiro  
ficou responsável pelas indústrias de \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, como automóveis e geladeiras; e o capital  
nacional cuidou das indústrias de \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, como bebidas e alimentos.
- f) O modelo de industrialização por substituição de importações ficou em  
vigência até o início da década de \_\_\_\_\_.

**14.** Na história econômica recente do Brasil, duas décadas foram muito importantes. Relacione as décadas da primeira coluna com os fatos apresentados na segunda coluna.

- (A) 1980 ( ) Várias empresas estatais foram colocadas à venda, num processo conhecido como privatização.
- (B) 1990 ( ) A década ficou conhecida como a “década perdida”, pois a recessão foi acompanhada por elevadas taxas de inflação.
- ( ) Houve o sucateamento ou envelhecimento das máquinas e equipamentos das indústrias.
- ( ) Ocorreu a intensificação dos fluxos de capitais estrangeiros, resultado do processo de globalização.
- ( ) Houve o abandono de investimentos em infraestrutura: estradas ficaram em péssimas condições; portos e aeroportos tornaram-se obsoletos; e os setores de energia e telecomunicações não se atualizaram.
- ( ) Ocorreu uma nova mudança no modelo econômico brasileiro pois, para atrair investimentos, o governo promoveu a abertura da economia ao capital estrangeiro.
- ( ) O processo de privatizações foi parte do modelo econômico neoliberal e globalizado.
- ( ) Com a crise, muitas empresas não conseguiram competir com os produtos importados, o que as levou à falência e contribuiu para o aumento do desemprego no país.

15. Leia o texto a seguir e faça o que se pede.

### Classe C mantém crescimento, revela pesquisa

Entre 2010 e 2011, mais 2,7 milhões de brasileiros ascenderam das classes D/E para a classe C, informa pesquisa O Observador Brasil 2012, divulgada nesta quinta-feira [22 mar. 2012] (...).

Com esse aumento, a classe C, a mais numerosa do país, agora totaliza 103,054 milhões de pessoas – ou 54% da população brasileira.

A ascensão da classe C nos últimos sete anos impressiona. Em 2005, ano em que o levantamento começou a ser realizado no Brasil, essa faixa representava apenas 34% da população, com 62,702 milhões de brasileiros. (...).

As classes A/B também vêm crescendo ano a ano. Em 2005, eram 26,421 milhões de pessoas. Hoje, com o acréscimo de mais 230 mil brasileiros entre 2010 e 2011, chegou a 42,434 milhões. Em contrapartida, a população das classes D/E teve expressiva redução, passando de 92,936 milhões, em 2005, para 45,243 milhões, em 2011.

GUINOZA, Marcos. Classe C mantém crescimento, revela pesquisa. Revista Brasileiros. Disponível em: <[www.revistabrasileiros.com.br/2012/03/23/classe-c-mantem-crescimento-revela-pesquisa/](http://www.revistabrasileiros.com.br/2012/03/23/classe-c-mantem-crescimento-revela-pesquisa/)>. Acesso em: 10 jul. 2012.

Aponte os principais fatores que contribuíram para o aumento da renda de parcela considerável da população brasileira.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---